

INFORMATIVO FINDECT - 007/2019

Bauru/SP, 20 de Fevereiro de 2019.

FINDECT na luta para garantir direito de trabalhadores e familiares no Plano Médico

A FINDECT foi representada na reunião por Silvana Regina Azeredo, Wilson Araújo, Débora Henrique e Maxy Hellen. Eles fizeram ponderações ao representante do TST quanto à necessidade de negociação sobre o plano e a situação dos pais e mães.

Entre elas está o valor alto demais cobrado dos ecetistas, cujos baixos salários não suportam tal mensalidade. Muitos estão comprometendo até 70% do que ganham com o custeio Plano de Saúde, pois empresa não pratica limite para o desconto. É impossível arcar com isso. Somar com a coparticipação dos genitores então, é desumano.

Os trabalhadores dos Correios estão sendo expulsos do plano por falta de condições de arcar com seus custos. Na prática, esse direito está sendo destruído. E a empresa piora o quanto pode para acabar com o benefício, interpretando a sentença do TST da forma como ela acha melhor e mais adequado a seus objetivos nefastos.

Dados para análise

Os representantes da FINDECT solicitaram a apresentação dos dados operacionais e financeiros do plano pela Postal Saúde, cujo envio está atrasado. Eles são imprescindíveis para que a equipe contratada pela federação faça um balanço atuarial tecnicamente embasado, que possa ser comparado ao apresentado pela direção do Plano Médico. Sem isso a negociação fica comprometida.

Os lucros publicados pela direção da empresa também devem refletir no financiamento do Plano, como determina a sentença do TST, o que não tem ocorrido. Isso precisa ser analisado e debatido a fundo.

Negociação já!

A FINDECT estará, junto com a FENTECT, na negociação global do Plano Médico no TST, uma vez que a sentença do Tribunal possibilita isso.

O momento e a situação exigem unidade das federações e toda a categoria na luta para resolver o problema do plano de Saúde, financeiro e de atendimento, gerado pela interpretação

forçada que a empresa faz empresa da sentença do TST, pelos valores abusivos e impossíveis de pagar pelos ecetistas e pelo descaso com o pagamento e a manutenção da rede credenciada.

A situação dos pais e mães no plano é outro agravante que precisa ser resolvido, uma vez que a categoria ganha muito pouco para pagar planos específicos para eles, que nos moldes de mercado chegam a custar mais caro que os salários pagos pela ECT.

Obs.: Em anexo as atas da 1ª e 2ª reuniões sobre o plano de Assistência Médica.

Todos na luta por NENHUM DIREITO A MENOS!!!

Saudações Sindicais,



José Aparecido Gimenes Gandara
Presidente



Douglas Melo
Diretor de Imprensa

Acompanhe os canais oficiais da FINDECT

Site: www.findect.org.br

Facebook: www.facebook.com/FINDECT